



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Monografia

**A Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e
Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola
Primária Unidade 13- Cidade de Maputo (2021-2024)**

Joaneta Betinho Mangana

Maputo, Maio 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão Da Educação

**A Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e
Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola
Primária Unidade 13- Cidade de Maputo (2021-2024)**

Joaneta Betinho Mangana

Monografia apresentada em cumprimento dos
requisitos parciais para obtenção do grau de
Licenciatura em Organização e Gestão da
Educação na Faculdade de Educação da
Universidade Eduardo Mondlane.

Supervisor:

Dr. Augusto Jaime João

Maputo, Maio de 2025

**A Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e
Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola
Primária Unidade 13- Cidade de Maputo- Distrito Municipal (2021- 2024)**

Data de Aprovação: ____/____/ 2025

JÚRI DE AVALIAÇÃO

O presidente

O Supervisor

O Arguente

Maputo Maio de 2025

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Declaração de Honra Eu, Joaneta Betinho Mangana, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, em nenhuma Instituição para a obtenção de qualquer grau académico e que a mesma constitui o resultado da minha pesquisa individual e com a orientação do meu supervisor. O conteúdo é original e todas as fontes utilizadas ou consultadas estão indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas.

Assinatura

(Joaneta Betinho Mangana)

Maputo, Maio 2025

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, especialmente aos meus pais, Betinho Mangana e Amélia Vembana, por terem estado sempre do meu lado durante os meus estudos e apoio para a conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecer à Deus, pelo dom e a dádiva da vida, e, também, por permitir realizar o meu sonho.

Agradecer eternamente ao meu Dr. Supervisor Augusto João, pela paciência, pelos sábios e valiosos conhecimentos partilhados ao longo da elaboração do trabalho, pela força incondicional e disposição para esclarecimento de qualquer dúvida académica.

Aos meus pais Betinho Mangana e Amélia Vembane, ao meu irmão Lutério Betinho Mangana e familiares pelo apoio concedido ao longo da minha formação.

Agradecer aos demais Docentes da Faculdade de Educação pelos ensinamentos e também agradecer a toda comunidade, agentes de limpeza e o corpo administrativo da Faculdade por manter o ambiente saudável para aprendizagem.

À Direcção da Escola Primária Unidade 13- Cidade de Maputo, local do desenvolvimento da pesquisa de campo, pela abertura de portas, especialmente ao membro da direcção, alfabetizadores, alfabetizandos e aos pais e encarregados de educação.

Agradecer aos meus amigos Jacinto Sabão, Naíocola Vasco e Raul Cossa pelos ensinamentos, partilhas de ideias, e pela pronta disposição em esclarecer e sanar as minhas dúvidas.

Agradecer aos meus colegas da turma, Abica Maveia, Aldair Bambo, Arlete Matimbe, Caridade Macuacua, Fernando Danaca, Luis Mandevo, Marta Chambale, Teresa Mate, Virginia Macie Wilson Watsenga por esses quatro lindos anos que partilhamos o mesmo campo de conhecimento e boas convivências que levarei para vida.

RESUMO

A participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem é de extrema importância, pois contribui de forma significativa para o desenvolvimento académico, social e emocional dos alunos. Desta feita, o presente trabalho visa reflectir sobre a participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos. Para a realização da pesquisa foi adoptada a pesquisa qualitativa, realizada no distrito de Nlhamankulo, Cidade de Maputo, foi usado também a amostra probabilística simples, aliando como técnicas de recolha de dados, foi usado o questionário e a entrevista semiestruturada. A combinação destas técnicas de recolha de dados tem como finalidade, a obtenção de opiniões ricas e diversificadas relativas ao problema de estudo. Através destas técnicas foi possível constatar que as principais barreiras à participação são: factores socioeconómicos, distância geográfica e a falta de tempo devido às obrigações laborais. Além disso, a pesquisa destaca a relação positiva entre a participação dos pais e o desempenho escolar dos alunos, apesar das dificuldades enfrentadas. O estudo conclui com recomendações para melhorar a participação dos pais e encarregados de educação no PEA, incluindo estratégias como a adaptação de horários escolares, a realização de campanhas de sensibilização e a promoção de uma comunicação mais eficaz entre a escola e a comunidade.

Palavras-chave: Participação. Pais e Encarregados de Educação. Processo de Ensino e Aprendizagem.

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AEA- Alfabetização e Educação de Adultos;

DDEC- Direção Distrital de Educação e Cultura;

EPU13- Escola Primaria Unidade 13;

MEC- Ministério da Educação e Cultura

MINEDH- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;

OGED – Organização e Gestão da Educação;

ONGs- Organizações Não Governamentais;

PEA- Processo de Ensino e Aprendizagem;

PEE – Plano Estratégico da Educação;

TPC- Trabalho Para Casa;

UEM – Universidade Eduardo Mondlane;

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1: Descrição da amostra	13
Gráfico 1: Percepção dos alfabetizadores sobre nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alfabetizandos	16
Gráfico 2: Percepção dos alfabetizadores em relação as principais razões que influenciam a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alfabetizandos.....	17
Gráfico 3: Impacto da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho escolar dos alfabetizandos.....	18
Gráfico 4: Contributo dos pais e encarregados de educação no PEA para melhoria do desempenho dos alfabetizandos.....	19
Gráfico 05: Dificuldades para incentivar os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar dos seus educandos.....	20
Gráfico 6: Acções que a escola utiliza para conscientizar os pais e encarregados de educação na participação do PEA dos alfabetizandos	21
Gráfico 07: Nível de comunicação entre a escola, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos	22

Índice

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE	i
DEDICATÓRIA	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
RESUMO.....	iv
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	v
LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS.....	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1.1. Contextualização	1
1.2 Problema de pesquisa	2
1.3 Definição dos Objectivos	3
1.3.1 Objectivo geral	3
1.3.2 Objectivos específicos	3
1.4 Perguntas de Pesquisa	3
1.5 Justificativa.....	3
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA	5
2.1 Definição de conceitos-chave.....	5
2.1.1 Participação.....	5
2.1.2 Pais e Encarregados de Educação.....	5
2.1.3 Processo de Ensino e Aprendizagem.....	6
2.2 Participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem ..	6
2.3 Acções desenvolvidas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	8
2.4 Impacto a participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.....	9
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	10
3.1 Descrição do local de estudo	10
3.2 Tipo de pesquisa.....	10

3.2.1 Quanto a abordagem metodológica	10
3.2.2 Quanto aos objectivos da pesquisa	10
3.2.3 Quanto aos procedimentos.....	11
3.2.4 Quanto a natureza	11
3.3 Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	12
3.3.1 Questionário	12
3.3.2 Entrevista	12
3.4 Técnicas de Análise e interpretação dos dados	12
3.5 População e amostra.....	13
3.5.1 Caracterização da amostra	13
3.5.2 Técnicas de amostragem.....	14
3.6 Questões éticas	14
3.7 Limitação da pesquisa	14
CAPÍTULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	15
4.1 Apresentação e análise dos resultados provenientes do questionário aplicado aos professores.....	15
4.2 Apresentação e análise dos resultados provenientes da entrevista aplicada ao membro da direcção, os pais e encarregados de educação e os alfabetizandos	23
4.2.1 Participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alfabetizandos na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos.....	23
4.2.2 Impacto da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho escolar dos alfabetizandos na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos.....	24
4.2.3 Barreiras enfrentadas pelos pais e encarregados de educação que limitam a sua participação no processo educativo na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos.....	24
4.2.4 Acções que a escola utiliza para consciencializar os pais e encarregados de educação para sua participação no processo educativo dos alfabetizandos na percepção do membro da	

direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos	25
4.2.5 Parcerias com organizações ou iniciativas externas que promovem a interacção entre escola e a comunidade	27
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	28
5.1 Conclusão	28
5.2 Sugestões	29
Referências bibliográficas	31
Anexo.....	35
Apêndices.....	37

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

Criar condições favoráveis é fundamental para que os pais encarregados de educação e as escolas trabalhem em harmonia, uma vez que se complementam. Segundo Marques (1993), o envolvimento dos pais e encarregados de educação não só traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos, como também aumenta a motivação destes para os estudos, ajuda os pais a compreenderem melhor o esforço realizado pelos filhos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos professores e contribui para que os pais desempenhem melhor os seus papéis, incentivando-os a serem melhores educadores e estimulando os professores a aprimorarem o seu desempenho.

É no seio familiar que o indivíduo se desenvolve, sendo essencial que os pais e encarregados de educação cumpram com o seu dever de participar, de forma activa e consciente, na vida escolar dos seus educandos. O sucesso no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) está intimamente relacionado com a participação e o envolvimento da família no ambiente escolar.

De acordo com o Plano Estratégico da Educação (PEE, 2020), a Alfabetização e Educação de Adultos (AEA) reveste-se de grande relevância, tendo em conta os elevados níveis de analfabetismo existentes no país (39% em 2017) e os seus efeitos na reprodução da pobreza. Assim, o sector da educação tem como missão criar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os cidadãos.

O presente trabalho intitulado “A Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13 – Cidade de Maputo (2021-2024)”, parte da constatação de que, na cidade, ainda existem muitos adultos sem noções de leitura, escrita e cálculo.

A participação dos pais e encarregados de educação na escola constitui uma necessidade reconhecida por todos os que integram o contexto escolar, nomeadamente directores e professores, independentemente da fase de escolarização dos alunos. Para Picanço (2012), é importante que os pais encarregados de educação e a escola estabeleçam uma aliança, com vista a proporcionar melhores condições de aprendizagem aos educandos e, consequentemente, formar cidadãos activos e capazes de intervir na sociedade contemporânea.

Nessa mesma perspectiva, Silva, Santos, Littig e Boone (2018), defendem que a responsabilidade de educar os filhos cabe aos pais. Contudo, quando os pais encarregados de educação e a escola caminham para o mesmo propósito, esse processo torna-se mais eficiente. Na mesma linha de pensamento, Tomitão e Ferreira (2014), considera que os pais, encarregados de educação e a escola são instituições sociais indissociáveis no processo de desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e adultos.

Constata-se, assim, que a colaboração entre pais, encarregados de educação, escola e Estado é essencial para o sucesso escolar dos alunos. Quando estas instituições trabalham em conjunto, exercem um impacto significativo no desenvolvimento integral dos indivíduos e na sua capacidade de se tornarem membros activos e produtivos da sociedade.

1.2 Problema de pesquisa

De acordo com Henriques (2015), os pais e encarregados de educação desempenham um papel central na formação da conduta dos filhos e na sua inserção no meio social. É com os pais e encarregados de educação que os indivíduos adquirem conhecimentos e competências para se adaptarem a diferentes contextos, independentemente das culturas e regras impostas, sendo os pais e encarregados de educação os principais responsáveis pela preparação dos indivíduos para a convivência em sociedade.

Estudos realizados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2019), em diversos países africanos, incluindo Moçambique, revelaram que adultos que recebem apoio dos pais e encarregados de educação têm maior probabilidade de concluir com sucesso o processo de alfabetização. A pesquisa destacou que a participação activa desses familiares, oferecendo incentivo emocional, disponibilizando materiais de leitura ou proporcionando um ambiente propício para o estudo é essencial para o progresso na AEA.

Entretanto, na Escola Primária Unidade 13 (EPU-13), verifica-se que a participação dos pais e encarregados de educação limita-se na maioria dos casos, ao auxílio na realização dos Trabalhos para Casa (TPC), sem um acompanhamento sistemático do desempenho escolar dos seus educandos. Diante desta realidade, surge a seguinte pergunta de partida: *Qual é o impacto da Participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13.*

1.3 Definição dos Objectivos

1.3.1 Objectivo geral

- Reflectir a Participação dos pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13 (2021-2024).

1.3.2 Objectivos específicos

- Identificar o nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Unidade 13;
- Descrever as acções desenvolvidas pela escola para conscientizar os pais e encarregados de educação a participarem do processo educativo dos seus educandos; e
- Discutir o impacto participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Unidade 13.

1.4 Perguntas de Pesquisa

- Qual é o nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Unidade 13?
- Que acções a Escola Primaria Unidade 13 tem desenvolvido para sensibilizar e envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos?
- De que forma a participação dos pais e encarregados de educação influencia o desempenho escolar dos alunos na Escola Primaria Unidade 13?

1.5 Justificativa

Do ponto de vista pessoal: a escolha do tema foi uma motivação interna, tendo em conta que a pesquisadora convive com pessoas que tem tido aulas nessa escola e não tem recebido o devido apoio dos pais e encarregados de educação.

Falar da Participação dos pais e encarregados de educação no PEA é o mesmo que dar meu contributo para que todos os pais e encarregados de educação estejam consciente do seu dever na vida escolar dos seus educandos e saibam que sucesso deles também depende da sua contribuição.

Do ponto de vista acadêmico: esta pesquisa é relevante porque aborda um tema essencial, destacando a importância da colaboração entre escola e os pais e encarregados de educação para o sucesso dos alunos. A pesquisa também contribuirá para a literatura existente, oferecendo uma visão contextualizada sobre a realidade da EPU13, bem como possíveis soluções para minimizar os desafios enfrentados. Além disso, pode servir de referência para futuras pesquisas e intervenções educacionais relacionadas à participação dos pais e encarregados de educação na educação.

Âmbito Social: a pesquisa busca evidenciar como a participação activa dos pais e encarregados de educação impacta o desempenho escolar dos alunos e o desenvolvimento da comunidade. Pois, a educação é um pilar fundamental para o progresso social, e a falta de envolvimento dos pais e encarregados de educação pode contribuir para o fracasso escolar e a evasão. Desta feita, ao compreender os desafios e propor estratégias para fortalecer essa parceria, espera-se que a pesquisa possa sensibilizar pais e encarregados de educação, educadores e gestores escolares sobre a importância da participação da família no processo educativo, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz.

CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo destina-se a apresentar as ideias dos autores em relação aos conceitos-chave do tema em causa a destacar: participação, pais e encarregados de educação e Processo de Ensino e Aprendizagem.

2.1 Definição de conceitos-chave

2.1.1 Participação

De acordo com Carpentier, Melo e Ribeiro (2019), a participação vai além do simples acesso à informação ou da interacção, ela implica uma distribuição equitativa de poder entre os participantes, permitindo-lhes influenciar efectivamente as decisões e promover seus interesses dentro de um sistema democrático.

Na visão de Alves (2014, p. 25), denomina-se participação “quando permite que os sujeitos façam parte das decisões que lhes dizem respeito, seja nos aspectos políticos, sociais, culturais ou económicos”. Ou seja, a Participação é o envolvimento activo e colaborativo das pessoas em processos decisórios que lhes dizem respeito, seja no contexto escolar, como a participação dos pais nos órgãos de gestão e associações de pais, ou em aspectos mais amplos da vida política, social, cultural e económica. Esta participação promove um relacionamento mais estreito e democrático, onde os sujeitos têm voz activa e influência nas decisões que impactam suas vidas.

Com base aos autores citados acima, podemos verificar que há convergência na questão poder de decisão dos sujeitos envolvidos que é constitui base para a definição conceito Participação. Desta feita para esta pesquisa definimos a Participação como interacção e envolvimento activo e colaborativo das pessoas em processos decisórios que lhes dizem respeito, promovendo seus interesses dentro de um sistema estreito e democrático.

2.1.2 Pais e Encarregados de Educação

Segundo Marques (2017) citado por Cardoso e Lama (2021), pai e encarregado de educação é a pessoa que responde as exigências da escola, sempre no sentido de cumprir os seus deveres para a instituição, ou seja, são considerados sujeitos de parte inteira no processo educativo dos seus filhos, como alguém que põe em prática estratégias educacionais na interacção quotidiana com os seus filhos.

Pai e encarregado de educação é definido como a pessoa legalmente responsável por acompanhar e garantir a frequência e o aproveitamento escolar do aluno, zelando pelo seu

bem-estar e desenvolvimento no ambiente educativo (Silva et al., 2019).

De acordo com Fundo das Nações Unidas para a Infância (2018), o encarregado de educação pode ser um dos pais biológicos, mas também qualquer outro adulto com responsabilidade legal ou moral sobre a criança, incluindo avós, tios, irmãos mais velhos, tutores ou cuidadores, especialmente em contextos onde os pais estão ausentes.

De forma geral, pai e encarregado de educação são as pessoas que assumem a responsabilidade pela formação, protecção e acompanhamento escolar de uma criança ou jovem, respondendo às exigências e necessidades colocadas pela escola, e participando de maneira activa no processo educativo.

2.1.3 Processo de Ensino e Aprendizagem

Cruz (2019), destaca que o PEA envolve elementos como desafios profissionais em sala de aula, currículo, linguagem e a própria estrutura escolar, os quais são essenciais para a construção de reflexões e práticas pedagógicas eficazes.

De acordo com Silva e Delgado (2018), PEA é definido como um sistema de trocas de informações entre docentes e alunos, que deve ser pautado na objectividade daquilo que há necessidade que o aluno aprenda.

Para Freire (2018), PEA são processos profundamente interligados e colaborativos, que devem considerar a realidade do aluno e suas experiências.

Em suma, o PEA é um sistema dinâmico de interacção entre professores e alunos, onde se estabelecem exigências e expectativas para mobilizar a energia dos alunos, impulsionando a aprendizagem. Esse processo deve ser fundamentado na objectividade das necessidades de aprendizagem dos alunos, garantindo clareza e direccionamento no intercâmbio de informações, para que os alunos possam desenvolver competências e conhecimentos necessários de maneira eficaz.

2.2 Participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem

Segundo Cardoso e Lama (2021), o educando necessita da presença dos pais e/ou encarregados de educação durante a sua aprendizagem, de modo a compreender o objectivo e as vantagens da educação. Por sua vez, a escola abre as suas portas aos educandos e, por outro lado, os pais e/ou encarregados de educação mostram-lhes caminhos, valorizando a importância da educação e estabelecendo, deste modo, uma relação de interdependência entre a escola e a família.

De acordo com Nasseco e Ibraimo (2022), os pais e encarregados de educação que assumem as actividades associadas à vida escolar dos seus educandos como acompanhar as tarefas e os trabalhos escolares, apreciar o caderno com as lições da escola, entre outras contribuem significativamente para o desempenho académico. O autor refere ainda que a participação parental no processo de ensino-aprendizagem é actualmente mais expressiva se comparada com tempos passados, contrariando a ideia de que a maioria dos pais e encarregados de educação não reconhece a importância da sua participação na escola.

Para Epstein (2018), a participação dos pais e encarregados de educação abrange diversas formas de envolvimento, desde o apoio às actividades escolares em casa até à colaboração directa com a escola.

É na família que a pessoa se desenvolve e, por isso, é fundamental que todos os pais e encarregados de educação cumpram o seu dever de participar activamente e de forma consciente na vida dos seus educandos. O sucesso no processo de ensino e aprendizagem está intimamente relacionado com a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação no ambiente escolar. Dai que, essa participação não deve ser encarada como uma obrigação, mas sim como uma necessidade para o bem-estar e desenvolvimento dos seus educandos.

Contudo, a participação efectiva das famílias enfrenta obstáculos, sobretudo em contextos marcados pela pobreza, baixa escolarização dos pais e dificuldades de comunicação entre escola e família (Silva, Pereira & Costa, 2019). Os autores sublinham que, muitas vezes, os encarregados de educação se sentem excluídos do ambiente escolar ou acreditam não possuir conhecimentos suficientes para contribuir para a educação dos seus filhos.

Segundo Oliveira (2021), é imprescindível que a escola desenvolva estratégias inclusivas para se aproximar das famílias, reconhecendo as suas dificuldades e valorizando as suas potencialidades. A participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem é determinante para a qualidade da educação.

A escola e a família devem estabelecer uma relação de confiança e co-responsabilidade, trabalhando em conjunto na construção de percursos educativos que favoreçam o sucesso escolar e o bem-estar dos alunos.

A harmonia entre pais, encarregados de educação e escola é essencial para a formação do indivíduo. O êxito no processo de ensino e aprendizagem resulta da colaboração de pais e encarregados de educação que investem nos seus filhos, procurando superar as dificuldades

individuais e as limitações da escola, através do acompanhamento das crianças, da organização de horários de estudo, da verificação dos deveres de casa, da participação em reuniões, entre outras acções.

2.3 Acções desenvolvidas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

Segundo Reis (2008), a escola deve proporcionar uma maior diversidade de modalidades de envolvimento parental, dado que a participação de alguns pais e encarregados de educação se adequa melhor a determinados formatos.

Dassis e Maciala (2022) apresentam as seguintes propostas de acções que visam fortalecer a relação entre pais, encarregados de educação e escola, no sentido de aproximá-los em relação ao processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos:

- **Comunicação com os pais e encarregados de educação:** Os professores e directores devem estabelecer sistemas de comunicação bilateral, promovendo reuniões de pais, conversas individuais e outros canais de diálogo efectivo.
- **Participação dos encarregados nas tarefas escolares:** Os professores devem informar e orientar os pais sobre a forma como devem auxiliar as crianças, articulando essa orientação com o trabalho desenvolvido na sala de aula, de modo a evitar contradições nos conteúdos.
- **Participação dos pais e encarregados de educação na tomada de decisões:** Devem ser envolvidos na tomada de decisões, quer através da sua representação nos órgãos da escola, quer na resolução de problemas que visem a melhoria do ambiente educativo. Para tal, é essencial a existência de associações de pais activas.
- **Aulas abertas para os encarregados de educação:** Os professores devem organizar momentos em que os pais possam assistir às aulas, de forma a conhecerem a dinâmica escolar e perceberem como apoiar os filhos em casa, bem como acompanhar de perto o seu desempenho.
- **Realização de palestras e encontros formativos:** Estas iniciativas devem sensibilizar os pais para a importância da sua participação activa na educação dos filhos, promovendo uma partilha de responsabilidades entre a escola e a família.

Os pais e encarregados de educação devem envolver-se activamente na educação dos seus filhos, tanto em casa como na escola, participando nas tomadas de decisão e em actividades, sejam elas esporádicas ou permanentes, de acordo com a sua disponibilidade. Cada escola, em articulação com os pais, deve encontrar formas de relacionamento ajustadas à sua realidade, de modo a tornar o espaço escolar um ambiente de crescimento e de verdadeiro envolvimento entre todos os intervenientes.

2.4 Impacto a participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem

Segundo Barbosa, Rosini e Pereira (2007), citados por Nasseco e Ibraimo (2022), se as atitudes dos pais forem positivas em relação à educação dos seus filhos, melhor e mais rápido será o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Chiqueto (2020), a participação dos pais e encarregados de educação é indispensável para o bom rendimento escolar dos alunos. Este envolvimento está directamente ligado às relações com as crianças e com o ambiente escolar. Acompanhar a evolução académica dos filhos é fundamental, sendo necessário que os pais e encarregados de educação estejam próximos das crianças, de modo a contribuírem efectivamente para o seu desenvolvimento educativo.

Nos dias actuais, o envolvimento e a participação dos pais e encarregados de educação no ambiente escolar são considerados componentes essenciais para o desenvolvimento das instituições de ensino e para a segurança das crianças e adolescentes no contexto escolar. A convivência e o relacionamento com os pais e encarregados de educação são factores determinantes para o desenvolvimento individual, a integração da criança no ambiente escolar, a relação com professores e colegas e o seu desenvolvimento social.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo pretende-se apresentar as abordagens metodológicas aplicadas para a elaboração deste estudo. As abordagens metodológicas correspondem ao conjunto e detalhes sequenciais de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consigam atingir os objectivos inicialmente propostos (Gil, 2008).

3.1 Descrição do local de estudo

O estudo foi realizado na EPU13, uma instituição pública de ensino primário, tutelada pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) através da Direcção Distrital de Educação e Cultura (DDEC) de Nlhamankulu. A escola está localizada entre a Avenidas Amaral Matos do lado traseiro e a esquina do prolongamento da Rua de Chamanculo do lado frontal, nº. 108, Bairro de Chamanculo “C”, Distrito Municipal de Nlhamankulu, Cidade de Maputo, Moçambique.

3.2 Tipo de pesquisa

3.2.1 Quanto a abordagem metodológica

Em relação a abordagem metodológica a pesquisa será de índole qualitativa. Segundo Gerhart e Silveira (2009), "a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.", por sua vez, Zanella (2013), acrescenta que, o método qualitativo preocupa-se em compreender a realidade dos fenómenos na perspectiva dos sujeitos participantes da investigação.

A escolha da abordagem deveu-se ao facto da autora pertencer a esta comunidade de pessoas e por ter maior aproximação com seu objecto de estudo. Também é justificada pela necessidade de compreender de forma aprofundada a participação da família no processo de ensino e aprendizagem na EPU13.

3.2.2 Quanto aos objectivos da pesquisa

E relação aos objectivos, a pesquisa classifica-se como exploratória.

Gil (1999) citado por Oliveira (2011), considera que a pesquisa exploratória tem como objectivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Optou-se pela abordagem exploratória devido a necessidade de explorar o tema em análise para melhor compreensão do mesmo.

3.2.3 Quanto aos procedimentos

De acordo com Teixeira (2009), o procedimento técnico refere-se as estratégias da pesquisa, onde ocorre a definição clara da informação que se deve basear a pesquisa, tendo em conta autores que possuem maior conhecimento sobre devido assunto.

Esta pesquisa em relação aos procedimentos técnicos classificou-se como: estudo de caso.

3.2.3.1 Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica envolve todo referencial teórico publicado relacionado ao tema de estudo composto através de boletins, revistas, publicações avulsas, jornais, monografias, pesquisas, material cartográfico, teses e meios de comunicação orais e audiovisuais (Gil, 2007).

A escolha do método bibliográfico deveu-se a natureza do presente trabalho e as possíveis fontes de obtenção de informação necessária para a realização do mesmo, que compreende manuais, artigos científicos, monografias, teses e revistas científicas entre outros, que abordam a questão de género na escola.

3.2.3.2 Pesquisa de campo

A pesquisa é uma fase realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto. Esta consiste na colecta e dados directamente do ambiente natural onde ocorre, através da observação, entrevistas ou questionários. Segundo Gil (2007, p. 54), “visa conhecer com profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico”.

3.2.4 Quanto a natureza

Quanto à natureza a pesquisa é classificada como aplicada. Pois no entendimento de Gerhard e Silva (2009, p. 26), "a pesquisa emprega um referencial teórico sobre determinado tema para a discussão de um problema e propondo sugestões de melhorias".

A pesquisa classificou-se como aplicada porque através das informações colectadas com o referencial teórico será possível avaliar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem na EPU13, e propor sugestões para melhoria.

3.3 Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Para Marconi e Lakatos (2010), técnica de colecta de dados é o conjunto de processos que se serve uma ciência para a obtenção de seus propósitos nas fases da colecta de dados. De acordo com Gil (1999), as técnicas de pesquisas mais usadas são as seguintes: entrevista, pesquisa documental, questionário e observação.

A recolha de dados foi com base no questionário que foi aplicado aos alfabetizadores e a entrevista, que foi aplicada ao membro da direcção, alfabetizandos e aos pais e encarregados de educação.

3.3.1 Questionário

É um instrumento que permite com maior facilidade ao pesquisador interrogar um elevado número de pessoas num curto espaço de tempo (Costa & Costa, 2013). O questionário foi administrado aos alfabetizadores de modo a compreender o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA na EPU13.

3.3.2 Entrevista

Segundo Marconi e Lakatos (2010), a entrevista é uma interacção efectuada frente a frente, de maneira metódica, proporcionando uma oportunidade verbal ao entrevistador de apresentar oralmente as informações necessárias para uma entrevista. Quanto ao tipo de entrevista, foi a entrevista semiestruturada.

3.3.2.1 Entrevista semiestruturada

Segundo Gerhart e Silva (2009, p. 72), "o pesquisador organiza um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal".

Para Guerra (2014), a entrevista semiestruturada é aquela que apresenta um roteiro com perguntas abertas e fechadas, sendo que principalmente apresente perguntas abertas, o que faz com que o entrevistado fale mais livremente sobre o tema abordado.

3.4 Técnicas de Análise e interpretação dos dados

Segundo Bardin (1977, p. 47), "análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de

conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens".

Por fim, fez-se a leitura interpretativa das informações, descrição, agrupamento de dados por assuntos ou temas e interpretação com objectivo de efectuar a síntese dos dados e organizar em forma de conclusões parciais para posterior apresentação em tabelas ou gráficos à luz dos referenciais teóricos-metodológicos que sustentaram a pesquisa.

3.5 População e amostra

A população segundo Marconi e Lakatos (2010), é definida como conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma característica em comum.

A população é a totalidade de indivíduos com as mesmas características definidas para uma determinada pesquisa.

Esta pesquisa teve como população, um número total de cento e vinte e cinco (125) indivíduos da EPU13, subdivididos da seguinte forma: um (1) membro da direcção, quatro (4) alfabetizadores, oitenta e dois (82) alfabetizandos e trinta e oito (38) pais e encarregados de educação.

3.5.1 Caracterização da amostra

A pesquisa teve como amostra, um número total de catorze (14) indivíduos da EPU13, subdivididos da seguinte forma: uma (1) directora da escola, três (3) alfabetizadores, cinco (5) alfabetizandos e cinco (5) pais e encarregados de educação.

Tabela 1. Descrição da amostra

Posição	População	Amostra
Membro da direcção	1	1
Alfabetizadores	4	3
Alfabetizandos	82	5
Pais e encarregados de educação	38	5
Total	125	14

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

3.5.2 Técnicas de amostragem

Nesta pesquisa optou-se pela amostragem probabilística aleatória simples que, segundo Gil (2008), diz que este tipo de amostragem constitui o mais rigoroso de todos os tipos de amostragem. Por isso mesmo é destituída de qualquer rigor estatístico. O pesquisador selecciona os elementos aleatoriamente, dando possibilidade a todos de participar no estudo e admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo.

É uma amostra de elementos retirados ao acaso da população, isto é, cada indivíduo é escolhido completamente ao acaso e cada membro da população tem a mesma probabilidade de ser incluído na amostra,

3.6 Questões éticas

Numa primeira fase a pesquisadora solicitou o credencial que é um documento oficial da instituição que credencia (Faculdade de Educação) para realização da pesquisa, em seguida a pesquisadora manteve contacto prévio com todos membros (membros da direcção, alfabetizadores, alfabetizandos e pais e encarregados de educação) sobre a finalidade e codificação dos dados.

3.7 Limitação da pesquisa

A pesquisa teve como limitação a dificuldade de entrar em contacto com os pais e encarregados de educação dos alunos, uma vez que a EPU13 não possui a lista nominal dos pais e encarregados de educação.

CAPÍTULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O presente capítulo compreende a apresentação e análise dos dados recolhidos na EPU13, no que concerne a reflexão da participação pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da alfabetização e educação de adultos. Entretanto, conforme Oliveira (2011), a análise dos resultados consiste no cruzamento, interpretação e discussão das informações obtidas no campo.

O presente capítulo encontra-se dividido em duas partes, a primeira compreende apresentação e análise dos resultados provenientes do questionário aplicado aos alfabetizadores a segunda compreende a apresentação e análise dos resultados provenientes da entrevista aplicada ao membro da direcção, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos. Contudo, no raio das discussões em causa haverá um cruzamento de ideias dos elementos que participaram no presente estudo.

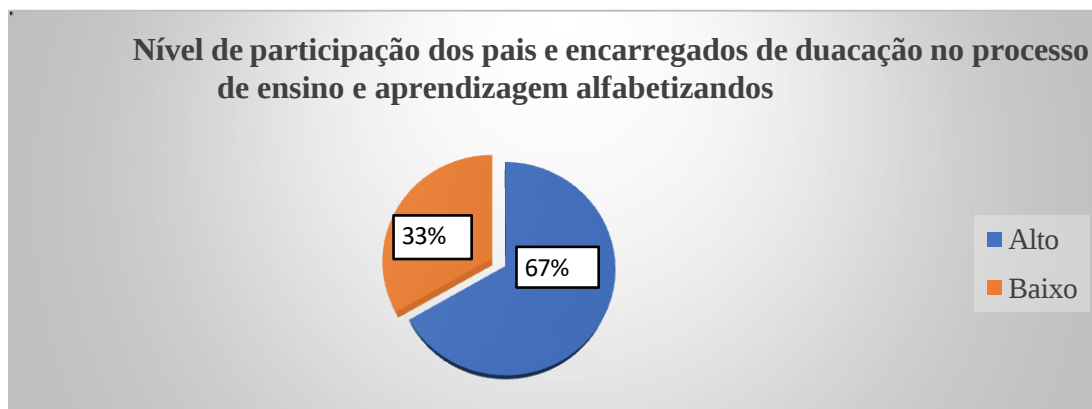
Desta forma, os nossos resultados são analisados de acordo com os objectivos específicos previamente definidos no âmbito do primeiro capítulo deste trabalho, designadamente:

- Identificar o nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem Escola Primária Unidade 13;
- Descrever as acções desenvolvidas pela escola para consciencializar as famílias na participação do processo educativo dos seus educandos; e
- Discutir o impacto participação da família no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Unidade 13.

4.1 Apresentação e análise dos resultados provenientes do questionário aplicado aos professores

Para identificar o nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alfabetizandos, formulou-se a seguinte questão para os alfabetizadores: *Na sua opinião, o que acha sobre nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem alfabetizandos?*

Gráfico 1: *Percepção dos alfabetizadores sobre nível de participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alfabetizandos*



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Conforme ilustra o gráfico 1, dos três (3) alfabetizadores inquiridos, dois (2) correspondente a 67% respondeu que o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alfabetizandos é muito alto e um (1) que corresponde 33% respondeu que é baixo. Segundo os dados da pesquisa sugerem que há uma participação dos pais e encarregados de educação no PEA.

Deste modo, a participação dos pais e encarregados de educação no PEA contribui para o sucesso escolar do educando, uma vez que o PEE 2020-2029, consciencializa uma participação dos pais e encarregados de educação de diferentes formas na vida escolar dos seus educandos.

Assim, Segundo Cosme e Trindade (2017), os pais ao participarem nessas actividades, estão de certa forma a contribuir para o sucesso escolar do educando, influenciando positivamente os seus resultados, mas também isso constitui uma mais-valia para a escola e para os professores.

Picanço (2012), ressalta que a participação activa das famílias é essencial para o sucesso educacional. Para ela, a participação dos pais e encarregados de educação deve ser vista como uma parceria colaborativa, onde tanto a escola quanto os pais têm papéis a desempenhar no processo de aprendizagem dos alunos. A resposta de 67% dos professores, que consideram o nível de participação dos pais e encarregados de educação muito alto, está alinhada com essa perspectiva, sugerindo que a colaboração escola-pais e encarregados de educação é um factor chave para o sucesso educacional dos alfabetizandos.

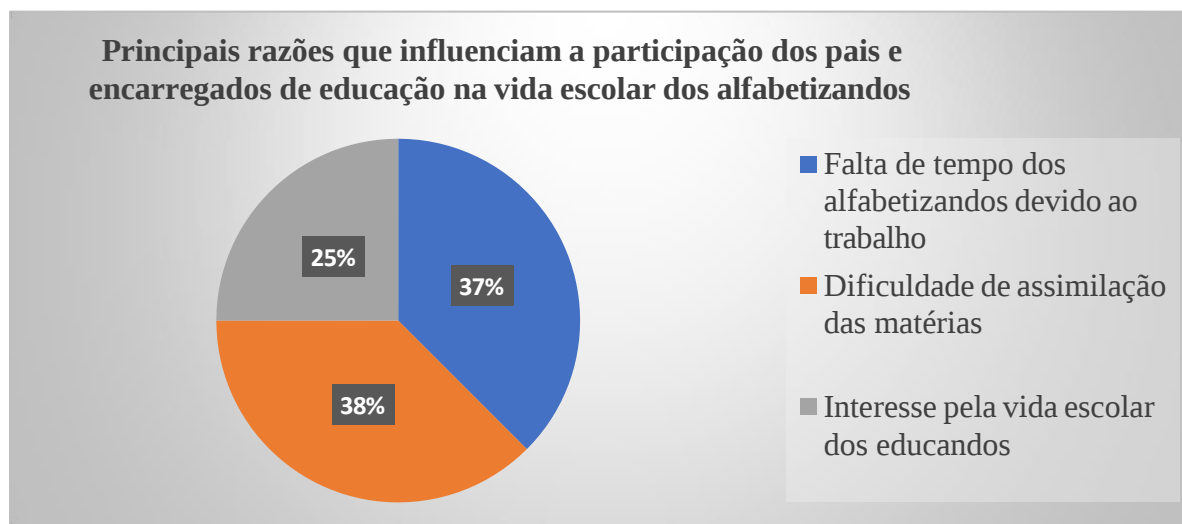
Sobre o assunto Jeynes (2012) afirma que, apesar dos benefícios da participação dos pais e

encarregados de educação, a participação das famílias pode ser desigual, e factores como a falta de tempo, a pais e encarregados de educação não escolarizadas por parte dos pais ou barreiras sociais podem dificultar essa participação. Esse ponto ajuda a explicar o 33% dos professores que relatam um baixo nível de participação dos pais e encarregados de educação.

Entretanto, A colaboração activa entre a escola e os pais e encarregados de educação pode influenciar positivamente os resultados académicos e promover um ambiente educacional mais sólido e colaborativo.

É crucial que tanto a escola quanto a comunidade educacional adoptem uma abordagem mais estruturada e flexível para incentivar a participação de todos os pais e encarregados de educação, criando espaços e oportunidades que facilitem essa participação e superem as barreiras existentes. A participação activa dos pais e encarregados de educação deve ser vista como um elemento essencial para o sucesso educacional dos alunos, e é responsabilidade tanto da escola quanto dos pais e encarregados de educação garantir que essa parceria seja eficaz e equitativa.

Gráfico 2: *Percepção dos alfabetizadores em relação as principais razões que influenciam a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alfabetizandos*



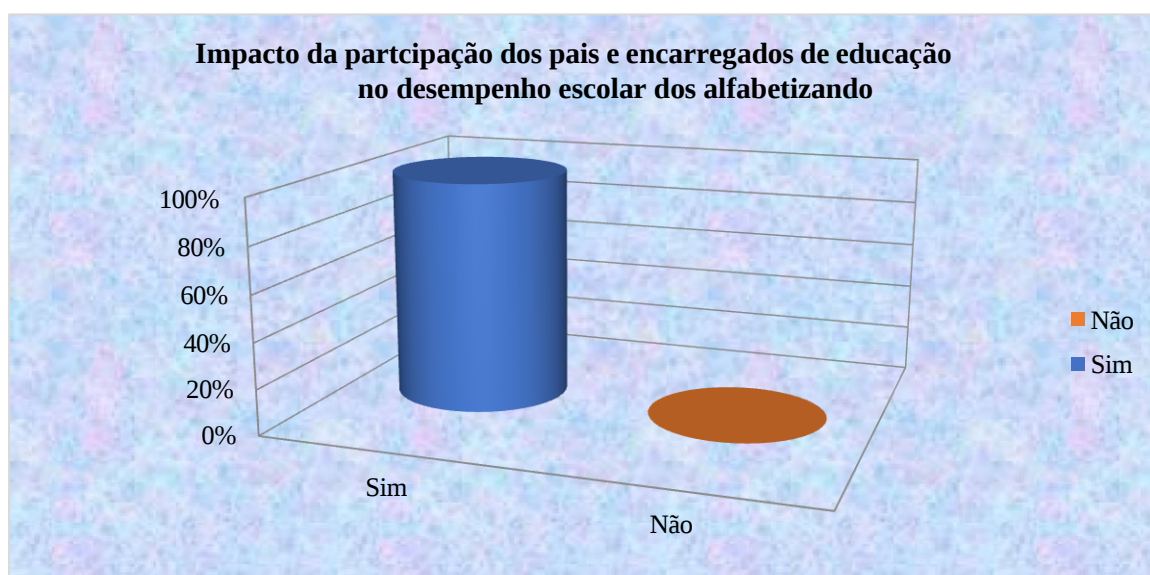
Fontes: Elaborado pela autora (2024)

Ao analisarmos as principais razões que influenciam a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alfabetizandos, percebemos que os alfabetizadores destacam a participação destes na vida escolar, sendo que nossa opinião e em função dos dados colhidos no local sobre as principais razões que influenciam a participação dos pais e encarregados de educação, se adequa no interesse da melhoria da aprendizagem de cada aluno. Estas razões promovem interacções positivas que são benéficas para os alfabetizandos,

para a escola e para os pais. Na perspectiva de Marinho (2024), com estas razões há maior suporte por parte dos pais e encarregados de educação, apoio na realização dos trabalhos de casa e supervisão do estudo. O importante é que os alunos e os pais e encarregados de educação troquem ideias sobre o trabalho escolar de uma forma contínua, com o apoio dos alfabetizadores.

Questão 3: *Na sua opinião, acredita que a participação dos pais e encarregados de educação tem um impacto no desempenho escolar dos alfabetizandos?*

Gráfico 3: Impacto da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho escolar dos alfabetizandos



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em relação ao impacto da participação dos pais e encarregados de educação PEA no desempenho escolar dos alfabetizandos, todos os dos professores responderam positivamente, ou seja, 100% dos inquiridos advogam que, a participação dos pais e encarregados de educação no PEA tem impacto no desempenho escolar dos alfabetizandos, tendo em conta, a unanimidade nas respostas, pode-se afirmar que a participação dos pais e encarregados de educação no PEA influencia positivamente o rendimento dos alunos.

Olhando nas respostas dadas pelos inquiridos, Libâneo (2008), sustenta que, quando os pais demonstram interesse pela educação dos filhos, supervisionam as tarefas e mantêm contacto com a escola, os estudantes sentem-se mais motivados e confiantes, reflectindo directamente em seu desempenho. E ainda com o autor acima, o apoio emocional e cognitivo dos pais e encarregados de educação fortalece a auto-estima e a disciplina dos alunos, factores essenciais para a alfabetização.

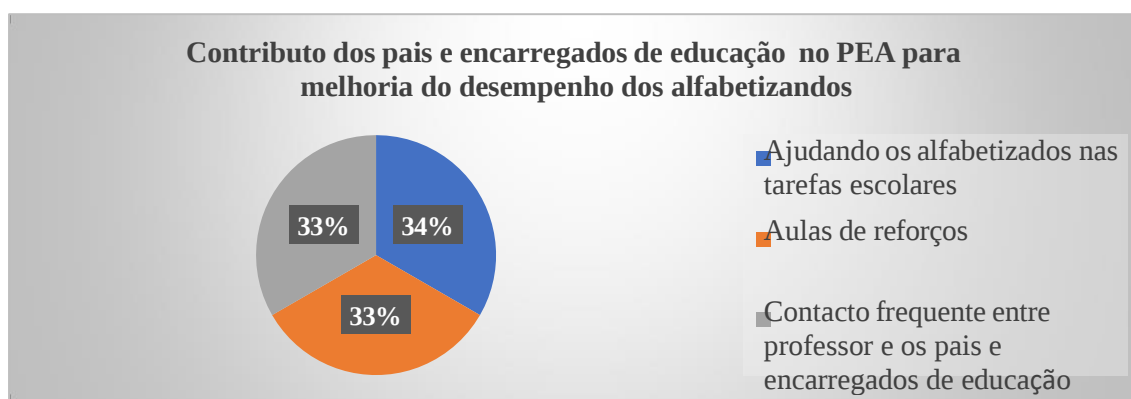
Sobre o assunto Demo (2015), afirma que a escola, por si só, não é suficiente para garantir um aprendizado eficaz, sendo a participação dos pais e encarregados de educação um factor

Determinante. Pois, os alunos provenientes de pais e encarregados de educação que valorizam a educação e incentivam a aprendizagem apresentam melhores resultados escolares, maior persistência nos estudos e menores índices de abandono.

Neste contexto, a pesquisadora, constatou que os pais e encarregados de educação tem um grande impacto na AEA, visto que os alunos tem o contacto permanente com os pais e encarregados de educação e essa aproximação permite que os pais e encarregados de educação demonstrem seu apoio, suporte e acompanhamento contínuo na vida escolar dos seus educandos, contudo, com a participação dos pais e encarregados de educação no PEA melhora o desempenho dos alunos.

Questão 4: Na sua percepção, de que forma a participação dos pais e encarregados de educação no PEA pode contribuir para o desempenho dos alfabetizandos?

Gráfico 4: Contributo dos pais e encarregados de educação no PEA para melhoria do desempenho dos alfabetizandos



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

O gráfico 4 ilustra a visão dos alfabetizadores compartilhada sobre o papel dos pais e encarregados de educação no PEA. Os inquiridos apontam três principais formas de contribuição: ajuda nas tarefas escolares, aulas de reforço e contacto frequente entre alfabetizadores e pais e encarregados de educação. Sobre o assunto, Teixeira (2004), diz quando aos pais e encarregados de educação ajudam os seus educandos nas tarefas escolares permite que os alunos tenham um acompanhamento sistemático, consolidando os conteúdos trabalhados em sala de aula. E este ambiente promove uma melhor compreensão das dificuldades enfrentadas pelos alunos, possibilitando um acompanhamento mais eficaz.

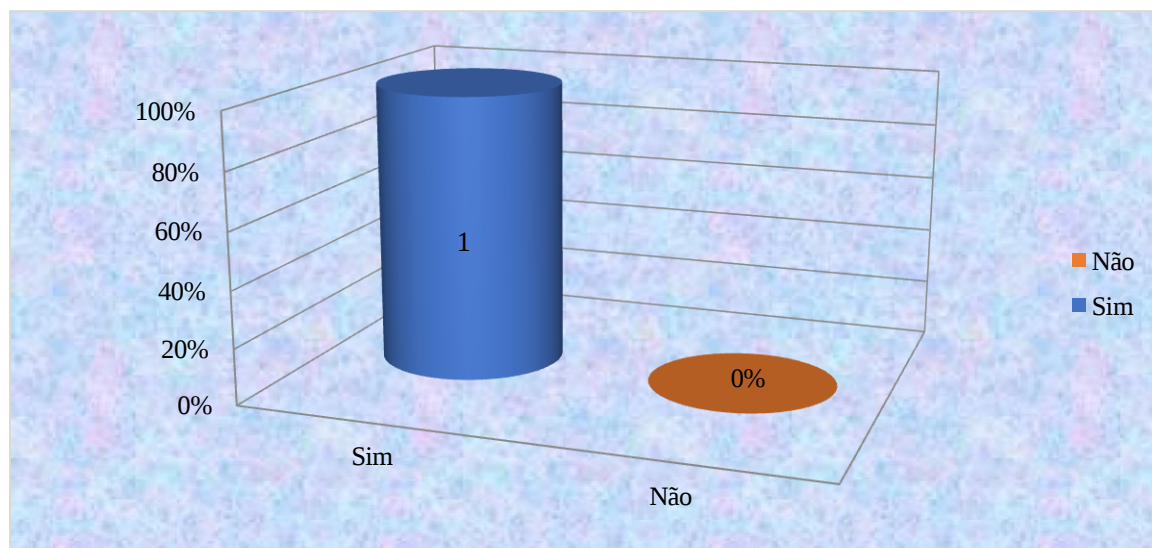
Por sua vez, Libâneo (2015) acrescenta que, a parceria entre pais e encarregados de educação e escola não deve ser vista como opcional, mas como uma necessidade para garantir uma educação de qualidade. Tendo em conta que as aulas de reforço promovidas pelos pais e

Encarregados de educação são essenciais para que os alunos consigam acompanhar o ritmo escolar e superar dificuldades de aprendizagem.

Com base nos resultados a pesquisadora percebe que, a participação dos pais e encarregados de educação contribui para o sucesso educativo, na medida em que eles vão proporcionando suporte contínuo aos alfabetizandos, reforçando conteúdos ensinados na escola e criando assim um ambiente favorável ao aprendizado.

Questão 5: Dificuldades para incentivar os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar dos seus educandos?

Gráfico 05: Dificuldades para incentivar os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar dos seus educandos



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

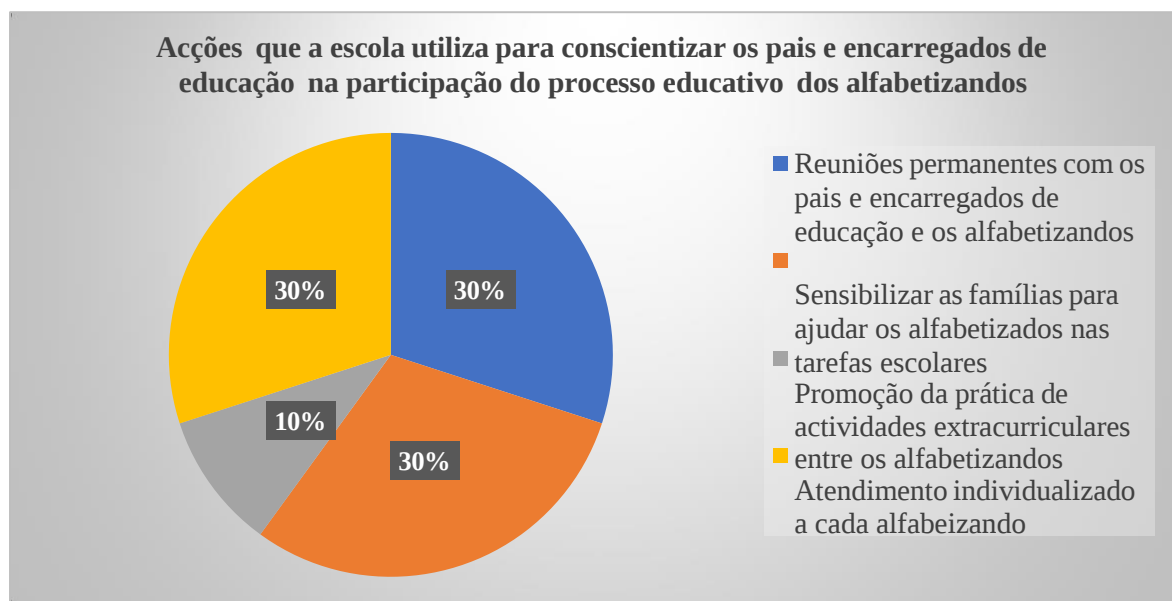
Tendo em consideração o gráfico 5, ilustra os resultados do inquérito feito à três alfabetizadores sobre as dificuldades da escola tem incentivar os pais e encarregados de educação na vida escolar dos alfabetizandos, entretanto, observa-se a unanimidade nas resposta que a escola enfrenta dificuldade em incentivar os pais e encarregados de educação na vida escolar dos alfabetizandos.

Conforme Freire (1987), a educação deve considerar a realidade dos alfabetizandos e seus pais e encarregados de educação, pois, dificuldades enfrentadas pela escola podem reflectir a exclusão social e educacional dos pais, limitando assim a sua participação no processo de aprendizagem dos filhos.

Neste caso, a pesquisadora entende que a escola deve criar mecanismos voltados a mudança, acções para superar as dificuldades identificadas, ou seja, soluções adaptáveis à realidade das comunidades.

Questão 6: *Na sua opinião, que estratégias a escola utiliza para consciencializar os pais e encarregados de educação na participação do processo educativo dos alfabetizandos?*

Gráfico 6: Acções que a escola utiliza para consciencializar os pais e encarregados de educação na participação do PEA dos alfabetizandos



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Conforme o gráfico acima, é resultado de um inquérito submetido à três (3) alfabetizadores com o objectivo de saber-se quais eram as acções utilizadas pela escola para consciencializar os pais e encarregados de educação na participação do processo educativo dos alfabetizandos, todos responderam: reuniões permanentes com pais e encarregados de educação e os alfabetizandos, sensibilizar os pais e encarregados de educação para ajudar os alfabetizandos nas tarefas escolares e atendimento individualizado a cada alfabetizando e um professor optou também na promoção da prática de actividades extracurriculares.

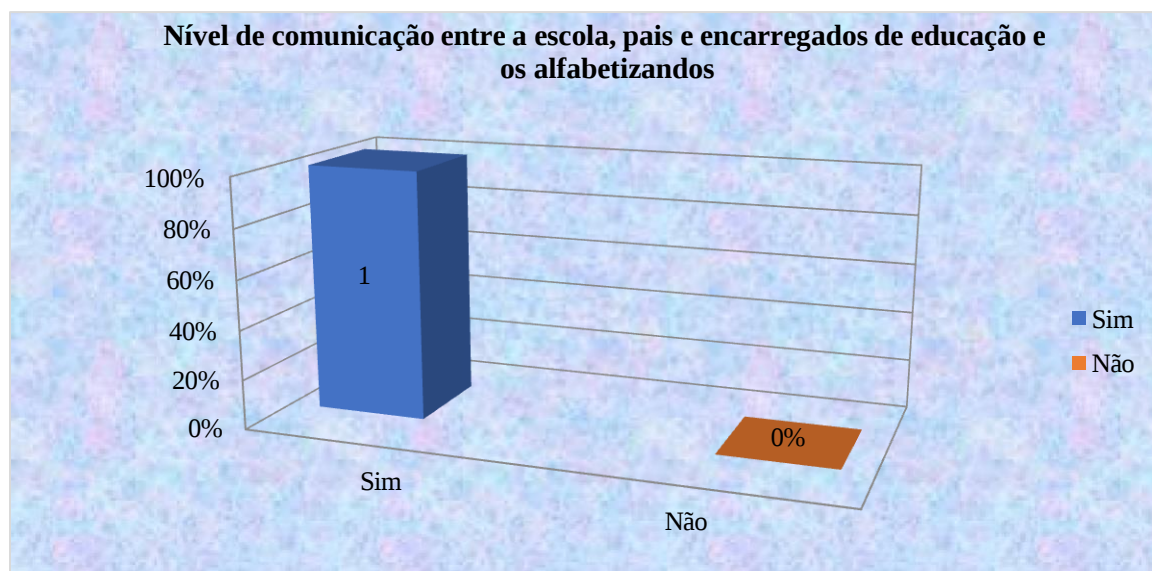
Assim, para Epstein (2011), a colaboração entre escola, pais e encarregados de educação e comunidade melhora significativamente o desempenho escolar dos alunos, pois, a presença activa dos pais nas reuniões e o apoio nas tarefas escolares incentivam os alfabetizandos a desenvolver hábitos de estudo mais sólidos, e também, o atendimento individualizado permite que os professores adaptem suas metodologias às necessidades específicas dos alunos, garantindo um progresso mais eficiente.

Com base nas referências apresentadas, a pesquisadora, notou que a escola prioriza a interação directa com os pais e encarregados de educação para fortalecer a aprendizagem dos alfabetizandos e assim pode afirmar que as estratégias mencionadas pelos professores são

eficazes na consciencialização dos pais e encarregados de educação na participação do processo educativo alfabetizando.

Questão 7: Na sua percepção, como avalia o nível de comunicação entre a escola, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos

Gráfico 07: Nível de comunicação entre a escola, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

O gráfico 7 ilustra resultados de um inquérito submetido a três (3) alfabetizadores, procurando saber qual era o nível de comunicação entre a escola, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos, todos responderam que era eficaz. Nesta senda, observa-se que a comunicação entre a escola, os pais e encarregados de educação e os alfabetizandos desempenha um papel fundamental no processo educativo, especialmente na alfabetização. Sobre o assunto Vygotsky (1978) corrobora afirmando que, o desenvolvimento da aprendizagem ocorre em um contexto social e interactivo, no qual a colaboração entre educadores, pais e encarregados de educação e alunos fortalece a construção do conhecimento.

Freire (1987) acrescenta que, a verdadeira comunicação no ensino deve se pautar pelo diálogo, com vista a promoção da participação activa dos envolvidos.

Entretanto, a pesquisadora entende as respostas positiva dos professores indicam que a escola tem conseguido manter um fluxo de comunicação constante e eficiente com os alfabetizandos e seus pais e encarregados de educação, promovendo assim um ambiente de aprendizagem colaborativo. Apesar das respostas positivas, é essencial questionar até que ponto essa eficácia reflecte uma realidade abrangente.

4.2 Apresentação e análise dos resultados provenientes da entrevista aplicada ao membro da direcção, os pais e encarregados de educação e os alfabetizandos

Nesta secção apresenta-se a análise dos resultados provenientes da entrevista sob a óptica da direcção da escola, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos.

4.2.1 Participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alfabetizandos na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos.

Questão 1: *qual é o seu posicionamento em relação a participação no PEA dos alfabetizandos?*

Quando submetida a entrevista ao membro da direcção, os pais e encarregados de educação e os alfabetizando, os resultados da pesquisa demonstram que, tanto a direcção da escola quanto os pais e encarregados de educação e os próprios alfabetizandos reconhecem que a participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino é baixa. A direcção justifica essa realidade pelo facto de *“muitos alunos que se inscrevem nesta modalidade de ensino são oriundos de outras regiões do país, o que dificulta a presença constante dos pais e encarregados de educação no PEA”* (Direcção da escola).

As respostas obtidas dos pais e encarregados de educação mostram que a principal barreira à participação no PEA dos alfabetizandos é o factor socioeconómico, incluindo longas jornadas de trabalho (pai e encarregado de educação A, B e C), e a distância geográfica (pai e encarregado de educação D) e um pai e encarregado de educação (pai e encarregado de educação E) mencionou participação activa, justificando-a o seguinte: *“acho muito importante fazer acompanhamento de perto do progresso estudantil dos nossos educandos e sempre que necessário participo no seu PEA”*.

Nesta ordem de pensamento, Epstein (1995) afirma que, a participação dos pais e encarregados de educação na educação pode assumir várias formas, incluindo comunicação com a escola, apoio no dever de casa e participação em reuniões. Paro (2000), acrescenta que, a educação não deve ser uma responsabilidade exclusiva da escola, pois o suporte dos pais e encarregados de educação é essencial para a motivação dos alunos e para a melhoria do desempenho académico.

De acordo com as respostas obtidas, a pesquisadora notou que, consoante as dificuldades económicas e estruturais enfrentadas pelos pais e encarregados de educação, torna um desafio para os responsáveis conciliar suas obrigações diárias com a educação dos filhos, deste modo,

para que essa participação ocorra de forma eficaz, é necessário que as instituições educacionais compreendam as limitações dos responsáveis e criem estratégias para incentivar essa participação.

4.2.2 Impacto da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho escolar dos alfabetizandos na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos

Questão 2: *Na sua opinião achas que a participação dos pais e encarregados de educação tem um impacto no desempenho escolar dos alfabetizandos?*

Submeteu-se uma entrevista ao membro da direcção da escola sobre o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos alfabetizandos e obteve-se a seguinte resposta: *“os pais e encarregados de educação não só influencia positivamente, mas também ajuda directamente no reforço escolar e esclarecimento de dúvidas que são lhes apresentadas pelos seus educandos”* (Direcção da escola).

E quando submetida a mesma questão os pais e encarregados de educação obteve-se depoimentos semelhantes onde mencionam o incentivo e apoio directo nas actividades escolares dos seus educandos. Sobre o assunto Parsons (2014) afirma que, a participação parental é um dos factores mais determinantes no sucesso educacional dos alunos.

Entretanto, nota-se que apesar do consenso sobre o impacto da participação dos pais e encarregados de educação, é importante considerar que o nível de participação pode variar devido a factores socioeconómicos, culturais e estruturais, como a condições laborais adversas, o que pode limitar seu impacto positivo no desempenho escolar. Deste modo, a pesquisadora entende que para maximizar esse impacto, é necessário que haja uma colaboração activa entre escola e pais e encarregados de educação, Programas de formação para os pais e encarregados de educação, reuniões escolares frequentes e estratégias para envolver mais os pais e encarregados de educação para fortalecer as relações entre a escola e os pais e encarregados de educação.

4.2.3 Barreiras enfrentadas pelos pais e encarregados de educação que limitam a sua participação no processo educativo na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos

Questão 3: *Quais são as barreiras ou dificuldades que a escola enfrenta para incentivar os pais e encarregados de educação para participarem na vida escolar dos seus educandos?*

Fez-se um levantamento de dados onde procurou se perceber do membro da direcção da escola sobre as barreiras enfrentadas pela escola, pelos pais e encarregados de educação e pelos alfabetizandos na participação no processo educativo, onde se relatou a falta de incentivo aos professores, justificando-o seguinte: *“os professores estão há mais de dois anos sem salário, o que afecta significativamente a sua motivação e esse fenómeno por vezes afecta a coordenação das actividades no PEA”* (Direcção da escola).

De acordo com Melo (2021), indicam que a falta de incentivo financeiro e condições adequadas de trabalho pode levar ao absentismo, baixa produtividade e desmotivação dos professores. Entretanto, professores não motivados, a escola enfrenta dificuldades para implementar estratégias eficazes de participação dos pais e encarregados de educação, o que pode contribuir para a baixa participação dos pais e encarregados de educação.

A mesma questão foi submetida a cinco (5) pais e encarregados de educação e obteve-se as seguintes respostas: falta de tempo, comunicação e distância entre a escola e as residências dos pais e encarregados de educação foi um dos obstáculos apontados. Os resultados indicam que o factor tempo e a barreira mais citada, especialmente por pais e encarregados de educação que trabalham durante quase toda a semana.

Para os alfabetizandos mostraram duas perspectivas distintas. O alfabetizando A relatou que, *“Mesmo quando a escola sugere buscar ajuda externa, sente dificuldade em pedir apoio aos pais e encarregados de educação por vergonha delas saberem que tenho dificuldade de leitura e escrita e procuro superar participando no programa de AEA”*.

Por outro lado, os quatro alfabetizandos B, C, D e E: afirmaram que os seus pais e encarregados de educação não enfrentam dificuldades para participar do seu processo educativo. Sobre o assunto Epstein (2011) advoga que, a participação dos pais na educação dos filhos é condicionada por factores socioeconómicos, horários de trabalho e responsabilidades domésticas. Entretanto, a escola deve criar mecanismos que facilita a acessibilidade nos pais e encarregados de educação para participarem do PEA dos seus educandos.

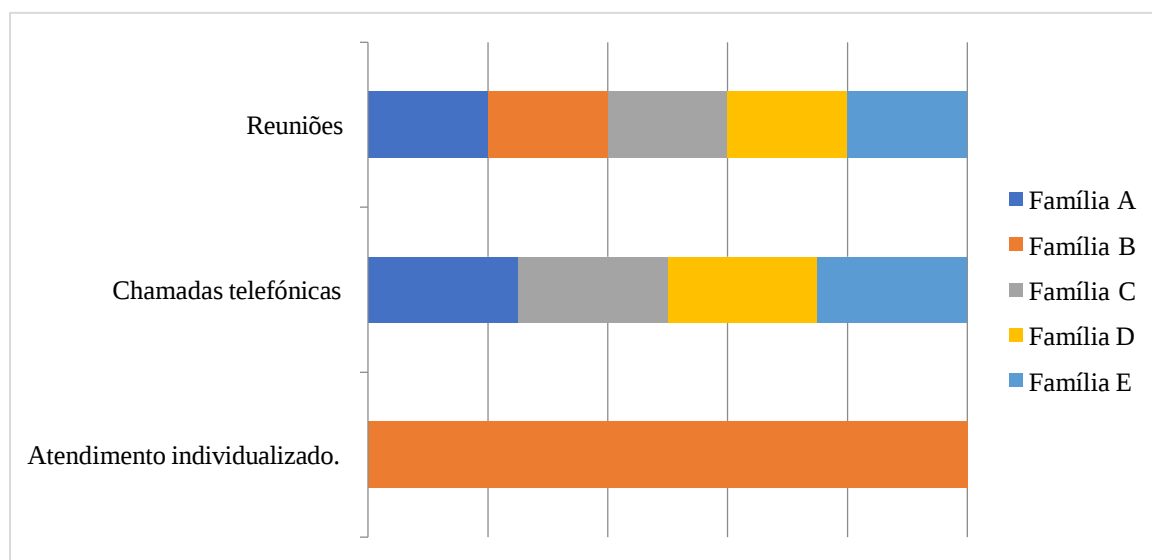
4.2.4 Acções que a escola utiliza para consciencializar os pais e encarregados de educação para sua participação no processo educativo dos alfabetizandos na percepção do membro da direcção, dos pais e encarregados de educação e os alfabetizandos

Questão 4: *Quais são as acções que a escola utiliza para consciencializar os pais e encarregados de educação para participarem na vida escolar dos seus educandos.? E ate que ponto essas estratégias são eficazes?*

Segundo os dados fornecidos pelo membro da direcção obteve-se a seguinte resposta: “A escola convoca sempre reuniões aos pais e encarregados de educação e alfabetizandos, sensibiliza os pais e encarregados de educação para ajudar os alfabetizandos nas suas tarefas escolares, também fornecemos um atendimento individualizado a cada alfabetizando, e não só a escola adoptou um horário que facilita todos alfabetizandos que trabalham para que não haja interferência do factor tempo” (Direcção da escola).

Quando submetida a mesma questão os pais e encarregados de educação para se perceber quais eram as estratégias utilizadas pela escola para consciencializar os pais e encarregados de educação para participarem na vida escolar dos seus educandos, forneceram as seguintes respostas:

Gráfico 08: Estratégias utilizadas pela escola para consciencializar os pais e encarregados de educação para participarem na vida escolar dos seus educandos



Fonte: Elaborado pela autora, 2024

O gráfico 08, denota que as famílias A, C, D, E arrolam como estratégias utilizadas pela escola para consciencializar os pais e encarregados de educação para participarem na vida escolar dos seus educandos reuniões e chamadas telefónicas. Por sua vez, a família B, relata as reuniões e atendimento individualizado.

E quando feita a mesma questão as alfabetizandos obteve-se as seguintes respostas

Alfabetizando A: chamadas telefónicas.

Alfabetizandos B, C, D e E: chamadas telefónicas e atendimento individualizado

De acordo com os dados revela que há um alinhamento parcial entre as estratégias mencionadas pela direcção da escola e as percebidas pelos pais e encarregados de educação e alfabetizandos. A direcção apontou a realização de reuniões, chamadas telefónicas,

sensibilização dos pais e encarregados de educação para o apoio aos alfabetizandos e atendimento individualizado. No entanto, quando questionadas, os pais e encarregados de educação e alfabetizandos enfatizaram principalmente o uso de reuniões e chamadas telefónicas.

De acordo com Epstein (2003), a comunicação eficaz entre a escola e pais e encarregados de educação é um dos pilares essenciais para a participação parental, e tanto reuniões quanto chamadas telefónicas são meios eficazes para estabelecer essa comunicação. Gerando assim, uma interacção social que permite um suporte pedagógico adequado às necessidades individuais dos estudantes.

4.2.5 Parcerias com organizações ou iniciativas externas que promovem a interacção entre escola e a comunidade

Questão 5: A escola tem parcerias com organizações ou iniciativas externas que promovem a interacção entre escola e a comunidade?

De acordo com dados do membro direcção respondeu que: *“A escola tem parcerias com a DDEC e o instituto nacional de educação, onde tem um gabinete para apoio a alfabetização”* (Direcção da Escola).

A colaboração entre escolas, pais e encarregados de educação e comunidades melhora o desempenho educacional dos alunos. Pois, quando existe colaboração, há um impacto positivo na motivação dos alunos, na dos pais e encarregados de educação e no desenvolvimento comunitário.

No caso analisado, percebe-se que as parcerias com órgãos públicos reforçam a ligação entre a escola e a estrutura governamental, mas há pouca menção a colaborações directas com os pais e encarregados de educação e outras organizações comunitárias.

Assim, de acordo com Fullan (2020), a inovação educacional requer parcerias dinâmicas e sustentáveis entre escolas e agentes externos. Para ele, a transformação educacional ocorre quando há colaboração activa com sectores diversos da sociedade.

No entanto, a escola analisada parece depender exclusivamente de órgãos governamentais, sem uma participação expressiva de Organizações Não Governamentais (ONGs), empresas privadas ou associações locais e isso pode limitar o impacto da interacção escola-comunidade.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES

5.1 Conclusão

O presente trabalho, tinha como objectivo geral reflectir a Participação dos pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13 (2021-2024). Com a análise e discussão dos dados teóricos assim como os dados empíricos, chegou-se às seguintes conclusões apresentadas de acordo com a ordem dos objectivos enunciados (implicitamente respondendo aos objectivos específicos):

Para dar resposta aos objectivos que orientaram a investigação, procedeu-se, em primeiro lugar, ao desenvolvimento do primeiro objectivo específico, que consistiu em identificar o nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem. Verificou-se que a maioria dos alfabetizadores considera esse nível de participação como alto, apesar de persistirem desafios que limitam uma participação plena e equitativa de todos os pais e encarregados de educação. Entre esses desafios destacam-se factores de ordem socioeconómica, a baixa escolaridade e a escassez de tempo disponível para acompanhar os educandos.

Relativamente ao segundo objectivo, que visava descrever as acções desenvolvidas pela escola para consciencializar os pais e encarregados de educação a participarem no processo educativo dos seus educandos, verificou-se que estas se materializam na realização de reuniões periódicas, no recurso a chamadas telefónicas para comunicação directa, na sensibilização para o acompanhamento do TPC e no atendimento individualizado aos alfabetizandos.

Apesar da escola implementar acções relevantes com vista a envolver os pais e encarregados de educação, constatou-se a necessidade de reforçar, diversificar e tornar mais visíveis essas acções, bem como de estabelecer parcerias mais amplas e inclusivas com a comunidade, de forma a potenciar a participação parental e a contribuir de forma mais efectiva para o sucesso escolar dos alfabetizandos.

Por último, no que diz respeito ao terceiro objectivo, que se propôs discutir o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem, constatou-se que esta participação exerce uma influência positiva, sobretudo na motivação dos alfabetizandos. Para além disso, os pais e encarregados de educação desempenham um

papel directo no acompanhamento das actividades escolares e no esclarecimento de dúvidas, funcionando como aliados estratégicos no PEA.

5.2 Sugestões

Para a Escola

- Estabelecer canais de comunicação contínuos e diversificados entre escola, pais e encarregados de educação, como grupos de mensagens, boletins informativos e reuniões virtuais quando possível;
- Realizar campanhas de sensibilização comunitária que reforcem a importância da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alfabetizandos;
- Adaptar os horários das reuniões e actividades escolares de forma flexível, considerando as limitações de tempo dos pais e encarregados de educação, especialmente os que exercem actividades laborais exigentes; e
- Ampliar as parcerias da escola com ONGs, associações comunitárias, igrejas, empresas locais e outros agentes sociais, visando apoio logístico, pedagógico e social aos alfabetizandos e seus pais e encarregados de educação.

Aos alfabetizadores

- Manter uma comunicação regular e construtiva com os pais e encarregados de educação, informando-os sobre o desempenho escolar dos alfabetizandos e sensibilizando-os para a importância da sua participação nas actividades escolares.

Aos pais e encarregados de educação

- Participar nas reuniões e actividades organizadas pela escola, mesmo que para tal seja necessário recorrer a horários alternativos ou a contactos telefónicos;
- Valorizar e apoiar os alfabetizandos, reconhecendo os seus progressos e oferecendo o suporte emocional e motivacional necessário à sua continuidade e sucesso no processo de alfabetização.

Aos Alfabetizandos

- Participar activamente nas aulas e actividades escolares, aproveitando as oportunidades de apoio individualizado e de orientação oferecidas pela escola;

- Solicitar o apoio dos pais e encarregados de educação sempre que necessário, compreendendo que o processo de aprendizagem é contínuo e que o apoio familiar é fundamental para a superação das dificuldades.

Referências bibliográficas

- Alves, J. H. M. (2014). *A evolução nas definições de família, suas novas configurações e o preconceito*. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Bardln, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa edições.
- Cardoso, S. S., Lama, E. P. (2021). *Educação no processo de Ensino e Aprendizagem pais e/ou Educação- formas de acompanhamento*. E-Revista de Estudos Interculturais do CEI – ISCAP.
- Carpentier, N., Melo, A. D., & Ribeiro, F. (2019). *Resgatar a participação: para uma crítica sobre o lado oculto do conceito*. *Comunicação e Sociedade*, 36, 17–35.
- Chiqueto, G. (2020). *A Influência da Família no Processo de Aprendizagem*. Itatiba: Universidade são Francisco.
- Cosme, A & Trindade, R. E. (2017). *A atividade curricular e pedagógica dos professores como fonte de tensões e dilemas profissionais: contributo para uma interpelação sobre a profissão docente* Universidade do Porto: Portugal.
- Costa, M. A. F. & Costa, M. B. (2013). *Projecto de Pesquisa. Aprenda e Faça*. 4ªEdição. Editora Vozes. Petrópolis.
- Cruz, J. P. da. (2019). *O processo de ensino e aprendizagem e os elementos que o constituem*. *Revista Moinhos*, (6), 43–56.
- Dassis, C., Maciala, F. (2022). *Acções Educativas que Contribuem na Participação Da Família no Processo de Ensino – Aprendizagem dos Seus Educandos: Estudo de Caso nas Escolas*.
- Demo, P. (2015). *A Influência da Família no Sucesso Escolar*. São Paulo: Cortex.
- Epstein, J. L. (1995). *Parcerias entre escola, família e comunidade: Cuidando das crianças que compartilhamos*. *Phi Delta Kappan*, 76(9), 701-712.
- Epstein, J. L. (2003). *Parcerias escola-família-comunidade: Como envolver as famílias na educação das crianças e jovens*. Artmed.

- Epstein, J. L. (2011). *Parcerias escola, família e comunidade: Preparando educadores e melhorando as escolas* (2ª ed.). Routledge.
- Epstein, J. L. (2018). *School, family, and community partnerships: Preparing educators and improving schools* (2nd ed.). Routledge.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra.
- Freire, P. (2011). *Pedagogia do Oprimido*. 50ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Freire, P. (2018). *Pedagogia do Oprimido*. 52ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Fullan, M. (2020). *Educação como Motor de Mudança*.
- Gerhardt, T. E. e Silva, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (5ª. ed.). São Paulo: Atlas
- Gil, A. (2007). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas S.A
- Guerra, E. L. (2014). *Manual de Pesquisa Qualitativa*. Belo Horizonte: Grupo anima Educação.
- Henriques, J. J. 2015. *O Papel da Família na educação em Moçambique: Uma Análise no Ensino Básico na Escola e bairro de Assumane (1992-2014)*. Lichinga: Universidade Pedagógica.
- Jeynes, W. H. (2012). *A meta-analysis of the effect of parental involvement on academic achievement*. Educational Psychology Review, 24(4), 397-418.
- Libâneo, J. C. (2008). *Família e Escola: Uma Parceria Necessária*. Brasil
- Libâneo, J. C. (2015). *Família e Escola: Uma Relação Necessária*. Rio de Janeiro: Vozes
- Marconi, M. A; & Lakatos, E. M. (2010). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e análise e interpretação de dados*. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Marinho, M. N. (2024). *O papel do substantivo na produção de sentido da leitura literária: uma proposta didático-pedagógica a partir da obra infantojuvenil “Vendedor de sustos”,*

de João Anzanello Carrascoza. Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Centro de Educação e Humanidades Instituto de Letras.

Marques, J. (1993). *A importância da participação dos pais no processo educativo*. Revista Brasileira de Educação, 2(3), 45-56.

Melo, F. P. (2021). *Factores contribuintes para a desvalorização da carreira do magistério da rede estadual em Goiás e seu impacto na qualidade do trabalho desses profissionais*. Revista de Gestão e Projeto.

Nasseco, J., Ibraimo, M. (2022). *Participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de Ensino-Aprendizagem na 6ª classe: Caso da EPC Z da cidade de Nampula, 2021-2022*. Nampula: Universidade Catolica de Mocambique.

Oliveira, M. A. (2021). *Família e escola: Caminhos para uma parceria educativa eficaz*. Editora Vozes.

Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: Um Manual para a Realização de Pesquisas em Administração*. Catalão: Universidade Federal de Goiás - UFG.

Parsons, T. (2014). *O Sistema Social*. Routledge.

Picanço, A. L. B. (2012). *A relação entre escola e família- as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.

Reis, p., (2008). *A Relação Entre Pais e Professores: Uma construção de proximidade para uma escola de sucesso*. Universidade de Málaga.

Silva, A. R. da., Santos, J. B. dos., Littig, L. M. de S. Boone, M. B. (2018). *A participação da família no processo de ensino-aprendizagem*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Multivix, Cariacica, ES. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-participacao-da-familia-no-processo-de-ensino-aprendizagem.pdf>. Acesso em: 26 de Setembro. 2024.

Silva, C. R., Pereira, M. J., & Costa, A. F. (2019). *Obstáculos à participação dos encarregados de educação na escola: Um estudo de caso em contexto de vulnerabilidade social*. Revista Portuguesa de Educação.

Teixeira, M. L.T. (2004). *A Família e o Sucesso Escolar*. São Paulo: Cortez.

Texeira, E. (2009). *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Atlas.

Tomitão, C., Ferreira, M. G. (2014). *Escola e família: uma aproximação necessária*.

Londrina, pp. 1-27.

UNESCO. (2019). *Relatório de Monitorização Global da Educação 2019*. Paris: UNESCO.

Zanella, L. C. (2013). *Pesquisa qualitativa: caminhos para a investigação*. Editora vozes.

Anexo



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Joaneta Betinho Mangana¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária Unidade 13³
a fim de recolher dados inerentes a formação⁴.

Maputo, 23 de Maio de 2024⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. T. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)

ESCOLA PRIMARIA UNIDADE 13
41/05/2024
Joaneta Betinho

Apêndices

Apêndice 1: Termo de Consentimento Informado

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Prezado(a) Senhor / Senhora.

- O presente documento visa a sua permissão para participar da pesquisa com o tema: A Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13- Cidade de Maputo (2021-2024). O objectivo é de Reflectir a Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13.

Assim, através do presente Termo, são garantidos os seguintes direitos:

- Sigilo absoluto sobre nomes, apelidos, datas de nascimento, bem como quais quer informações que possam levar a sua identidade pessoal;
- Liberdade de requerer, a qualquer momento, melhores esclarecimentos sobre a pesquisa;
- Liberdade de negar a responder a qualquer pergunta ou fornecer informações que julgar prejudiciais à sua integridade física, moral e social;
- Desistir, a qualquer momento, de participar da pesquisa.

Prezado, estimamos a sua participação, pois ela é importante, permitindo um maior conhecimento sobre o tema em causa. Ao assinar o presente “Termo de Consentimento Informado e Esclarecimento”, o participante declara estar ciente das declarações neles contidos, e entende que serão resguardados os seus dados pessoais.

Maputo, ____ de _____ 2024

O Participante: _____, Contacto: _____

A Pesquisadora: _____ Contacto: _____

Apêndice 2: Questionário aplicado aos alfabetizadores

Prezado alfabetizador,

O presente questionário incide sobre a monografia, intitulada A Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos Alunos da Alfabetização e Educação de Adultos: Caso da Escola Primária Unidade 13- Cidade de Maputo (2021-2024), para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação. O seu objectivo é adquirir conhecimento sobre a participação dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos educandos na Escola Primária Completa Unidade 13. Este inquérito é de natureza confidencial. O tratamento das respostas é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado.

Leia atentamente as questões e responda com (X) a resposta que lhe parece correcta dentro do contexto. Selecciona apenas uma respostas a que são expostas, com excepção das perguntas que lhe é pedido o contrário.

I PARTE: INFORMAÇÃO BÁSICA DO RESPONDENTE

1. Sexo e Idade

a)Feminino.....

b)Masculino.....

c)Idade

2. Nível de formação profissional

a) Nível básico.....

b) Nível médio.....

c) Licenciatura

d) Mestrado

e) Doutoramento

3. Tempo de serviço

a) De 1 a 5 anos.....

b) 6 a 10 anos.....

c) 11 a 20 anos.....

d) 21 anos ou mais.....

II Parte

2.1. Percepção Geral sobre a participação dos pais e encarregados de educação

2.1.1. Na sua opinião, o que acha sobre o nível de participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem

- ☐ Alto
- ☐ Baixo

2.1.2. Na sua opinião, quais são as principais razões que influenciam a participação dos pais e encarregados de educação na vida

- ☐ Falta de tempo dos alfabetizandos devido ao trabalho
- ☐ Dificuldade de assimilação das matérias
- ☐ Barreiras sociais como (bullying)
- ☐ Interesse pela vida escolar educandos

2.2. Percepção Geral sobre o impacto participação dos pais e encarregados de educação

2.2.1. Na sua opinião, acredita que a participação dos pais e encarregados de educação tem um impacto no desempenho escolar dos alfabetizandos?

- ☐ Sim
- ☐ Não

2.2.2. Na sua percepção, de que forma a participação dos pais e encarregados de educação no PEA pode contribuir para o desempenho dos alfabetizandos?

- ☐ Ajudando os alfabetizados nas tarefas escolares
- ☐ Aulas de reforços
- ☐ Elogiar conquistas e ajudar a superar dificuldades
- ☐ Mantendo o contacto frequente entre alfabetizador e os pais e encarregados de educação

2.3. Estratégias definidas pela escola

2.3.1. Na sua opinião, acha que a escola enfrenta dificuldades para incentivar os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar dos seus educandos?

- ☐ Sim
- ☐ Não

2.3.2. Na sua opinião, que estratégias a escola utiliza para consciencializar os pais e encarregados de educação na participação do processo educativo dos alfabetizandos?

- ☐ Reuniões permanentes com os pais e encarregados de educação e os alfabetizandos
- ☐ Palestras nos bairros

- () Promoção da prática de actividades extra-curriculares entre os alfabetizandos
- () Sensibilizar os pais e encarregados de educação para ajudar os alfabetizados nas tarefas escolares
- () Atendimento individualizado a cada alfabetizando
- () Criar momentos para os pais acompanharem o aprendizado os alfabetizandos

2.3.3. Na sua percepção, como avalia o nível de comunicação entre a escola, pais e encarregados de educação e os alfabetizandos

- () eficaz
- () ineficaz

Apêndice 3: Guião de entrevista aplicado ao membro da direcção

Prezado membro da direcção da Escola,

A presente entrevista visa recolher informações/dados para um trabalho de monografia no âmbito do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicados para outros fins além destes. Portanto, gostaríamos de pedir a sua permissão para gravá-la, utilizando um gravador electrónico e/ou bloco de notas.

Sinta(m)-se à vontade ao responder e partilhar as suas ideias sobre o nosso tema, Desde já, agradecemos a sua colaboração.

1. Como membro da direcção da escola, qual é o seu posicionamento em relação a Participação dos Pais e Encarregados de Educação no PEA dos alfabetizandos?
2. A Participação dos Pais e Encarregados de Educação tem um impacto no desempenho escolar dos alfabetizandos? Justifique a sua resposta?
3. Quais são as barreiras ou dificuldades que a escola enfrenta para incentivar Pais e Encarregados de Educação para participarem na vida escolar dos seus educandos?
4. Quais são as estratégias que a escola utiliza para conscientizar os Pais e Encarregados de Educação na participação do processo educativo dos alfabetizandos? E ate que ponto essas são eficazes?
5. A escola tem parcerias com organizações ou iniciativas externas que promovem a interacção entre escola e a comunidade? Justifique a sua resposta

Apêndice 4: Guião de entrevista aplicado aos Pais e Encarregados de Educação

Prezado Pais e Encarregados de Educação

A presente entrevista visa recolher informações/dados para um trabalho de monografia no âmbito da culminação do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além destes. Portanto, gostaríamos de pedir a vossa permissão para gravá-la, utilizando um gravador electrónico e/ou bloco de notas.

Sinta(m)-se à vontade ao responder e partilhar as suas ideias sobre o nosso tema, Desde já, agradecemos a sua colaboração.

1. Qual é o seu posicionamento como pai e encarregado de educação em relação a sua participação no processo de ensino e aprendizagem?
2. Na sua opinião, qual é o papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos alfabetizandos? E acha que o seu papel tem um impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem
3. Quais são as barreiras enfrentadas pelo pai e Encarregado de educação que limitam para sua participação no processo educativo do seu parente?
4. Na sua opinião, como pai e encarregado de Educação, que tipo de apoio o pai e encarregado de educação oferece para a permanência dos seus educandos durante a sua alfabetização?
5. Que tipo de meios de comunicação que a escola utiliza para convocá-los a escola? Acha esses meios eficazes?

Apêndice 5: Guião de entrevista aplicado aos alfabetizandos

Prezado alfabetizando.

A presente entrevista visa recolher informações/dados para um trabalho de monografia no âmbito do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além destes. Portanto, gostaríamos de pedir a vossa permissão para gravá-la, utilizando um gravador electrónico e/ou bloco de notas.

Sinta(m)-se à vontade ao responder e partilhar as suas ideias sobre o nosso tema, Desde já, agradecemos a sua colaboração.

1. Na qualidade de alfabetizando, sente que os seus pais e encarregado de educação participam no seu processo de ensino e aprendizagem? Com que frequência?
2. Os seus pais e encarregados de educação prestam algum tipo de apoio no seu PEA? De que forma?
3. Acha que a participação dos seus pais e encarregado de educação tem proporcionado bons resultados no seu processo de ensino e aprendizagem?
4. Na sua opinião, que estratégias a escola utiliza para consciencializar os seus pais e encarregados de educação na participação do seu processo educativo? Acha viável?